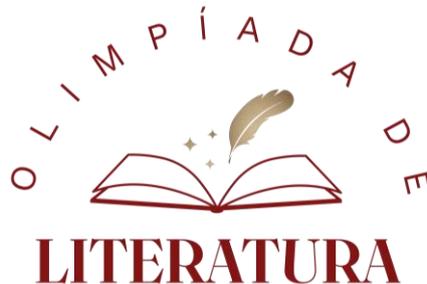




Prova

Sênior 7 – A Hora da Estrela



* Prova aplicada no dia 23/11/2023, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com .

INSTRUÇÕES INICIAIS.

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

- 1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.
- 2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.
- 3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.
4. A maior parte das questões de múltipla escolha tem apenas uma alternativa correta. Porém, algumas poucas questões podem ter mais de uma alternativa correta: para este segundo caso, você pode perder pontos na prova caso assinale uma alternativa que não esteja correta. A cada questão, nós indicaremos se ela tem apenas uma alternativa correta ou pode ter mais de uma.
- 5 - A pontuação que obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.
- 6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.



A Hora da Estrela

1. Sobre a obra *A Hora da Estrela*, podemos afirmar que: [40 pontos]
 - (A) o narrador conta como sua filha se tornou uma grande atriz de cinema.
 - (B) o narrador conta uma história inventada, mas mesmo assim ama a sua protagonista, que tem uma vida insossa, com poucas emoções, ainda que carregue em si muita vontade de viver.
 - (C) o narrador conta a sua própria história, lembrando-se de feitos notáveis, mas que o público jamais soube. No entanto, podendo registrar em um livro a sua vida, agora teria vez entre os gloriosos de seu tempo.
 - (D) o narrador conta a história de uma menina pobre, que foi criada pela tia, pois perdera pai e mãe; mas, apesar das dificuldades, rompeu a barreira da insignificância, tornando-se célebre por sua inteligência.
 - (E) o narrador inventa a história de uma mulher por quem se apaixona, mas, por ela tê-lo traído, mata-a no final.

2. No início do *A Hora da Estrela*, o narrador larga uma série de pensamentos, e muitos deles são repetidos ao longo da história. Assinale a opção que reflete sobre um desses pensamentos. [37 pontos]
 - (A) Não é preciso muito trabalho para se conquistar a simplicidade. Tudo já é naturalmente simples. Se quisermos refletir esse estado de coisa, então não devemos fazer nada.
 - (B) A escrita é algo que se realiza apenas quando sabemos sobre e temos consciência a respeito daquilo que escrevemos. Quem tem perguntas não escreve nada.
 - (C) O começo do universo pode ser datado: teve início quando a história de Macabéa foi escrita, e continua ainda hoje.
 - (D) A verdade não é aquilo que vivenciamos em concreto na realidade, como uma árvore que podemos passar as mãos, mas é um contato interior inexplicável.
 - (E) Tudo começa com um *não*.

3. Sobre o ato de escrever, qual dos itens abaixo traz algo que o narrador NÃO teria dito: [35 pontos]
 - (A) “Os intelectuais não escrevem com o corpo, não há sangue no que falam”.
 - (B) “Ainda que escreva apenas o que quero, sou sempre forçado a escrever”.
 - (C) “Escrever é fácil como beber água, e fica ainda melhor quando se tem sede de escrita”.
 - (D) “Escrevo porque não há mais o que eu possa fazer no mundo”.
 - (E) “Eu não sei para que escrevo”.



4. O que pode ser dito em relação ao modo como o narrador encara seu trabalho de contar a história de Macabéa? [35 pontos]
- (A) Ele o faz por um impulso irresistível, mas que, nem por isso, deixa de lhe ser desagradável.
- (B) Desde o começo da narrativa, ele sabe ser esta a sua grande obra, que fará com que todas as demais ganhem sentido.
- (C) Ele o faz por mera necessidade mercadológica: o público espera – e quer – algo assim dele.
- (D) Ele o faz pela pura felicidade. Como acontece com os narradores de Machado de Assis, ele vai contando e fazendo digressões como quem anda em um parque.
- (E) O narrador não tem autoconsciência. Então, não pode julgar o próprio fazer.

5. Coloque os acontecimentos em ordem cronológica. [36 pontos]

Macabéa mora com a tia.

Macabéa passa a morar com outras quatro moças.

Macabéa é informada de que será despedida.

Macabéa arruma um namorado.

Macabéa cai de cara no chão e fica com o rosto cheio de lama e sangue.

Macabéa perde o namorado.

Macabéa vai ao médico.

Macabéa vai à vidente.

Macabéa é atropelada.

6. Ligue as características com os personagens. [36 pontos]

Glória – gorda; extrovertida; tem um espesso buço loiro.

Rodrigo - introspectivo e meditabundo.

Carlota – rechonchuda; ex-cafetina; faladora.

Olímpico – brigão; invocado; cheio de si.

Raimundo - chefe; tem a letra bonita.

Macabéa – mirrada; impressionável; submissa.



7. Levando em consideração seu futuro, suas habilidades e desejos, quais dos itens abaixo seriam possíveis profissões para Olímpico? [35 pontos]
- I - Açougueiro.
 - II - Deputado.
 - III - Artista.
 - IV - Segurança.
 - V - Toureiro.
- (A) Somente os itens I, IV e V.
(B) Somente os itens I, II e V.
(C) Somente os itens I, III e IV.
(D) Todos, menos o IV.
(E) Todos, menos o III.
8. Qual era a habilidade especial de Macabéa, que, quando reconhecida, fazia a nordestina sentir conforto no peito? [35 pontos]
- (A) Datilografar rápido.
(B) Cozinhar comidas de sua terra.
(C) Dizer curiosidades desconhecidas e inúteis.
(D) Fazer perguntas pertinentes.
(E) Engolir pílulas sem água.
9. Como poderia ser descrito o namoro entre Macabéa e Olímpico? [35 pontos]
- (A) Choco e triste.
(B) Simples e bonito.
(C) Alegre e dolorido.
(D) Violento e arrebatador.
(E) Interesseiro e falso.
10. Por que Olímpico e Macabéa apreciaram a visita que fizeram ao açougue? [35 pontos]
- (A) Porque ele tinha boas lembranças desse tipo de lugar e ela gostou da carne.
(B) Porque ele fora contratado nessa ocasião.
(C) Porque o dono do lugar era um velho conhecido do Olímpico.
(D) Porque ele sentia prazer em ver o açougueiro e ela em cheirar a carne.
(E) Porque ela se sentiu lisonjeada e ele reconhecido.
11. Para que Macabéa queria um creme de luxo que vira em um anúncio? [35 pontos]
- (A) Para tornar-se bela.
(B) Para exibi-lo às suas amigas.
(C) Para guardá-lo fechado e olhar para ele.
(D) Para dar de presente a Glória.
(E) Para comê-lo.



12. Marque a ocasião em que não chovia. [35 pontos]

- (A) Primeiro encontro com Olímpico.
- (B) Segundo encontro com Olímpico.
- (C) Terceiro encontro com Olímpico.
- (D) Morte de Macabéia.
- (E) **Visita de Macabéia ao zoológico.**

13. Em que dia da semana Macabéia vivenciava o pior momento de sua vida? [35 pontos]

- (A) **Domingo.**
- (B) Segunda-feira.
- (C) Terça-feira.
- (D) Quarta-feira.
- (E) Quinta-feira.
- (F) Sexta-feira.
- (G) Sábado.

14. Como Olímpico impressionou Glória e impôs sua autoridade sobre ela? [35 pontos]

- (A) **Comendo pimenta.**
- (B) Sendo violento.
- (C) Salvando-a de um ladrão.
- (D) Mostrando sua fortuna.
- (E) Mentindo sobre seu passado.

15. Por que Glória convidou Macabéia a visitar sua casa? [35 pontos]

- (A) Porque queria ostentar sua vida de classe média-baixa.
- (B) Porque planejava roubar algo que era seu.
- (C) **Porque sentia a consciência pesada.**
- (D) Porque gostava muito dela.
- (E) Porque sua cartomante lhe aconselhou.

16. Onde Macabéia encontrou dinheiro para ir à cartomante? [35 pontos]

- (A) Ela economizou.
- (B) **Alguém lhe emprestou.**
- (C) Seu chefe lhe deu.
- (D) Ela encontrou na rua.
- (E) Ela não precisou pagar.

17. De acordo com a cartomante, o que NÃO acontecerá com Macabéia? [35 pontos]

- (A) Ela irá casar-se com um homem rico.
- (B) Ela terá mais cabelo.



- (C) Ela engordará.
- (D) Ela ganhará muito dinheiro.
- (E) Olímpico voltará para ela.

18. O que é Aristolino? [35 pontos]

- (A) Um remédio para fraqueza.
- (B) Uma marca de sabão.
- (C) Um médico.
- (D) Um filósofo.
- (E) Um lugar.

19. O que Macabéa notou ao ser atropelada? [35 pontos]

- (A) Que o motorista era Olímpico.
- (B) Que o carro era de luxo.
- (C) Que o semáforo estava vermelho.
- (D) Que um cão corria em sua direção.
- (E) Que a vidente a enganara.

20. Marque Verdadeiro ou Falso: [36 pontos]

- [V] Embora tenha horror de vomitar, Macabéa não se segura e vomita no final de sua vida.
- [V] Macabéa se recusa a tirar a roupa em frente ao médico.
- [F] Olímpico é um modelo de honestidade e correção.
- [F] Olímpico tinha horror a funerais, porque eles o assustavam sobremaneira.
- [V] Olímpico gastou muito dinheiro mandando substituir um dente perfeito.
- [F] Macabéa nunca foi ao cinema.

21. Embora frequentemente se misturem, podemos observar três atitudes diferentes do narrador da história: a **primeira**, quando ele fala de si mesmo e torna-se personagem e tema do livro; a **segunda**, quando fala sobre o próprio fazer literário; e, a **terceira**, quando se atém à história e ao mundo de seus personagens. [35 pontos]

Para cada trecho abaixo, marque PRIMEIRA, SEGUNDA ou TERCEIRA, de acordo com a atitude do narrador.

[PRIMEIRA] É. Eu me acostumo mas não amanso. Por Deus! Eu me dou melhor com os bichos do que com gente. Quando vejo o meu cavalo livre e solto no prado – tenho vontade de encostar meu rosto no seu vigoroso e aveludado pescoço e contar-lhe a minha vida. E quando acaricio a cabeça de meu cão – sei que ele não exige que eu faça sentido ou me explique.



[SEGUNDA] Agora (explosão) em rapidísimos traços desenharei a vida pregressa da moça até o momento de espelho do banheiro.

[TERCEIRA] O quarto ficava num velho sobrado colonial da áspera rua do Acre entre as prostitutas que serviam a marinheiros, depósitos de carvão e de cimento em pó, não longe do cais do porto. O cais imundo dava-lhe saudade do futuro.

[PRIMEIRA] Rua do Acre. Mas que lugar. Os gordos ratos da rua do Acre. Lá é que não piso pois tenho horror sem nenhuma vergonha do pardo pedaço da vida imunda.

[SEGUNDA] (Se o leitor possui alguma riqueza e vida bem acomodada, sairá de si para ver como é às vezes o outro. Se é pobre, não estará me lendo porque ler-me é supérfluo para quem tem uma leve fome permanente. Faço aqui o papel de vossa válvula de escape e da vida massacrante da média burguesia. Bem sei que é assustador sair de si mesmo, mas tudo o que é novo assusta...)

22. O que pode ser afirmado da relação de Macabéa com o sexo? [35 pontos]

- (A) Por ser virgem, o sexo não existia para Macabéa; ela simplesmente não tinha desejo sexual algum.
- (B) O desejo sexual existia no passado, mas ela o reprimiu tão bem que ele sumiu por completo.
- (C) Macabéa sonhava com uma vida livre onde pudesse libertar sua sexualidade.
- (D) Embora Macabéa fosse recatada e reprovasse a sensualidade, seu corpo dizia o oposto.
- (E) Macabéa transformou seu natural desejo sexual em ódio por sua tia moralista, que a reprimiu quando criança.

Leia o trecho a seguir e responda as perguntas de acordo com a passagem.

Ela era calada (por não ter o que dizer) mas gostava de ruídos. Eram vida. Enquanto o silêncio da noite assustava: parecia que estava prestes a dizer uma palavra fatal. Durante a noite na rua do Acre era raro passar um carro, quanto mais buzinassem, melhor para ela. Além desses medos, como se não bastassem, tinha medo grande de pegar doença ruim lá embaixo dela – isso, a tia lhe ensinara. Embora os seus pequenos óvulos tão murchos. Tão, tão. Mas vivia em tanta mesmice que de noite não se lembrava do que acontecera de manhã. Vagamente pensava de muito longe e sem palavras o seguinte: já que sou, o jeito é ser. Os galos de que falei avisavam mais um repetido dia de cansaço. Cantavam o cansaço. E as galinhas, que faziam elas? Indagava-se a moça. Os galos pelo menos cantavam. Por falar em galinha, a moça às vezes comia num botequim um ovo duro. Mas a tia lhe ensinara que comer ovo fazia mal para o fígado. Sendo assim, obediente adoecia, sentindo dores do lado esquerdo oposto ao fígado. Pois era muito impressionável e acreditava em tudo o que existia e no que não existia



também. Mas não sabia enfeitar a realidade. Para ela a realidade era demais para ser acreditada. Aliás a palavra “realidade” não lhe dizia nada. Nem a mim, por Deus.

23. No mais das vezes, no bairro de Macabéa, a noite lhe causava: [35 pontos]

- (A) desgosto.
- (B) prazer.
- (C) medo.
- (D) silêncio.
- (E) alívio.

24. Macabéa tinha pavor: [35 pontos]

- (A) dos ruídos da noite.
- (B) de contrair doença ginecológica.
- (C) de sua tia.
- (D) de viver na mesmice.
- (E) de acreditar nos outros.

25. Macabéa adoecia do lado oposto ao fígado, porque: [35 pontos]

- (A) queria obedecer à tia.
- (B) era muito suscetível ao que ouvia.
- (C) não sabia enfeitar a realidade.
- (D) pensava nas galinhas.
- (E) a realidade era demais para ela.

26. O que Macabéa e o narrador têm em comum? [35 pontos]

- (A) Os dois não veem sentido na realidade.
- (B) Os dois não veem sentido na palavra “realidade”.
- (C) Os dois não sabem enfeitar a realidade.
- (D) Os dois vivem na mesmice.
- (E) Os dois têm a mesma tia.

27. Marque a opção que melhor explique o título *A Hora da Estrela*. [40 pontos]

- (A) Macabéa é a estrela do livro e esta é a sua hora. O narrador mostra que Macabéa, assim como incontáveis desprezados e oprimidos, é bela e admirável. O grande problema é que ninguém presta atenção a ela. Com um olhar de carinho e encanto, o narrador pretende sanar essa falta.



- (B) Todos somos estrelas em nossas ações e cada um merece ter sua hora. O narrador faz uma reflexão de como um indivíduo equivale a outro. Em apelo claro e direto, ele nos convida a sermos Macabéa e nos assumirmos como tal.
- (C) A hora da estrela é quando Macabéia vislumbra um futuro brilhante e o fim de suas frustrações e revoltas no momento em que recebe da cartomante a notícia de que as coisas finalmente melhorariam. Macabéia acredita que poderá chegar a ser como uma Greta Garbo ou Marylin Monroe.
- (D) A hora da estrela é o momento da morte. O narrador nos mostra que, de certa forma, o momento da morte é o nosso grande momento. A vida inteira, de Macabéia e a nossa, aponta para esse momento; sempre há, ainda que no fundo, o som da morte nos lembrando de que ela chegará.
- (E) O narrador é a estrela do livro, embora a história de Macabéia é a que esteja sendo contada. Durante a leitura, descobrimos que o narrador só precisa de uma desculpa para explorar a si mesmo. Ele é indiferente à personagem, por isso a todo momento esquece dela para fazer suas digressões existenciais.

28. Das alternativas abaixo, qual é a única capaz de, ainda que ficticiamente, mas no contexto do livro, explicar por que o narrador disse “Macabéia me matou”? [40 pontos]

- (A) O narrador disse isso, pois, no final do livro, o narrador descobre que Macabéia ocupou o seu lugar e o narrou sendo atropelado.
- (B) O narrador disse isso, pois Macabéia lhe passou uma doença mortal.
- (C) O narrador disse isso, pois, sendo também um personagem inventado, a sua existência dependia da existência da própria Macabéia, que, tendo morrido, condenou-o ao mesmo fim.
- (D) O narrador disse isso para colocar a culpa de seu fracasso em Macabéia, pois, mesmo sendo sua criação, a odiava.
- (E) O narrador disse isso, porque Macabéia vingou-se por ele tê-la tentado matar no final da história.